

**Jesus Cristo – o Rei da Glória.
(Salmos 24.7-10).**

Este salmo foi escrito pelo Rei Davi – e a grande maioria dos estudiosos é de opinião que ele foi escrito na ocasião em Davi levou a arca da aliança para Jerusalém. Quando o templo foi construído em Jerusalém, vários salmos eram cantados – e dentre eles estava o salmo de 24. O teólogo **Allan Harman** – diz que o salmo é dividido em três partes: **“O salmo se abre com uma afirmação da soberania do SENHOR sobre todas as coisas (v.1-2). Ele muda para a descrição do caráter do verdadeiro adorador (v. 3-6), e então termina com o tema da Realeza de Deus (v.7-10).”**

Os salmos 22,23 e 24 estão entrelaçados. O salmo 22 descreve Jesus como o nosso salvador – que morreu por nós. Já o salmo 23 retrata Jesus como o Bom Pastor – que cuida, orienta, sustenta e está conosco todos os dias. O salmo 24 por sua vez – descreve Jesus como Rei – o Rei da Glória. O que podemos aprender com os versos finais do salmo 24? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **diante do Rei da Glória – deve haver prontidão** (Salmos 24.7). Aqui de forma profética – Davi descreve a ascensão de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A interpretação messiânica faz com que esses portões sejam os do céu, onde Cristo entrou após sua ressurreição e ascensão. Por quatro vezes os portais são ordenados a serem abertos para receberem o Rei vitorioso.

Hoje – os portais que são conclamados a abrir – são os portais de nosso coração. Deve haver de nossa parte prontidão para abrir nosso coração para o Rei da Glória (Apocalipse 3.20). O que o apóstolo João ressalta – é que o Rei da Glória está próximo – “estou a porta”. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Jesus não está distante, não é inacessível, não está imobilizado numa cruz, está vivo e perto. Ele está perto de quem está perdido, seja do lado de fora, seja do lado de dentro”.**

Em segundo lugar, **o Rei da Glória é Senhor** (Salmos 24.8). A pergunta de Davi acerca do Rei da Glória – quem é Ele? - É cheia de significado. Poderíamos dar aqui inúmeras respostas, mas o rei Davi estabelece que primeiramente Ele é Senhor! A expressão SENHOR, fala de sua autoridade. Vemos ao longo do Novo Testamento que Jesus, o Rei da Glória demonstrou autoridade sobre a natureza (Marcos 4.39). Jesus tem autoridade sobre as doenças. Qualquer que seja a doença, temos uma certeza: Jesus é maior (Marcos 5.25-29). Jesus tem autoridade sobre a morte. Ele tem autoridade sobre a morte porque trouxe a vida aqueles que estavam mortos, e Ele mesmo ressuscitou dentre os mortos. Com propriedade, o reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “O solo da ressurreição triunfa sobre o coral da morte. Aquele que é a ressurreição e a vida tem poder sobre a morte. A morte escuta a sua voz. Quando Jesus chega, a morte precisa bater em retirada. A morte não tem a última palavra quando Jesus ergue sua voz!”.**

Em último lugar, **o Rei da Glória – é o Senhor de seu povo** (Salmos 24.10). O Rei da Glória é aquele que dava vitória ao povo de Israel nas batalhas. O título Senhor dos Exércitos aparece no Antigo Testamento 300 vezes. Tudo isso para mostrar que o Rei da Glória é o Senhor de seu povo. Ele é o Senhor da igreja, por isso a igreja do Senhor caminha em vitória apesar das lutas e dificuldades. Termina com as palavras do pastor **Leandro Peixoto: “Somos chamados a marchar, mesmo em meio às mais duras batalhas, com esta convicção: ele é o Rei da glória e o Senhor dos Exércitos; ele é forte e poderoso nas batalhas. Seremos com ele vitoriosos. Com lutas e dificuldades, mas triunfaremos”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**